Espíritos Adolescentes

Sobre Jeffrey Epstein e um livro chamado Lolita

#Epstein #ChildProtection

Alguns seguiram o caso recentemente reaberto do criminoso sexual Jeffrey Epstein nas últimas semanas. O bilionário norte-americano nascido nos Estados Unidos foi condenado há poucos anos por tráfico e abuso de garotas adolescentes menores de idade, em meados de 2019, o caso foi entregue aos tribunais federais dos Estados Unidos que cobraram novamente o bilionário.

Através de agentes - a maioria deles vítimas - Epstein teve seus ambientes escaneados nos primeiros anos de 2000 para meninas menores de idade que estariam interessadas em fazer uma massagem corporal para um homem idoso em troca de cerca de US \$ 300. O bilionário em breve pediria a maioria de suas meninas adolescentes contratadas para realizar vários serviços sexuais , no entanto. Não só na Flórida e em Nova York, mas aparentemente também em sua ilha privada.



Para a residência da Virgínia (!) que ele havia batizado o 'Pequeno Saint James', Epstein teria garotas com o seu avião pessoal chamado 'Lolita Express', uma Boeing 727. Os planos das meninas adolescentes menores de idade não voaram sozinhos, no entanto. Muitas vezes eles foram acompanhados por uma ilustre lista de políticos de elite e titãs de negócios, não se limitando a Bill Clinton, que aparece 27 vezes em vários registros de vôo da Lolita Express que foram montados por pilotos diferentes ao longo dos anos. Epstein havia recebido seu avião - e a maior parte de sua riqueza também - de outro homem rico: Lesley Wexner, o homem que fundara o famoso selo e empreendimento da Victoria's Secret.

Enquanto viajava pelo mundo com alguns dos líderes mundiais mais poderosos e conectados na política, ciência e negócios me fizeram acreditar que eu era importante, eu estava realmente lá apenas para servir essas pessoas sexualmente.

Virginia Roberts

Jeffrey Epstein e seus amigos de elite provavelmente escolheram o nome da alta transportadora teen carrier em estreito alinhamento com o livro de Vladimir Nabokov 'Lolita', publicado pela primeira vez em 1955. A história fala de um homem idoso que se sente sexualmente atraído por um adolescente. adolescente de um ano e que chega a casar com a mãe da menina para poder morar com Dolores - aliás Lolita - na mesma casa. Nabokov, um acadêmico nascido na Rússia cujo pai foi morto em Berlim em

1922 por um monarquista russo, emigrou para os EUA em 1940. Ele era frequentemente consultado no Wellesley College por causa de suas habilidades de língua russa que eram muito procuradas naquela época, e foi para Universidade de Cornell em 1948. Lá, ele foi cercado por muitos jovens estudantes talentosos, sendo um deles, posteriormente, a Suprema Corte de Justiça Ruth Bader Ginsburg, que identificou Nabokov como alguém que teve uma influência importante em sua vida como escritora:



Ruth Bader Ginsburg dedicaria sua vida à legalização de conceitos liberais radicais, entre eles a redução da idade para consentimento sexual a 12 anos.

Eliminar a frase 'conhecimento carnal de qualquer mulher, não sua esposa, que não tenha atingido a idade de 16 anos' e substituir uma definição federal, sexo-neutro do crime ... Uma pessoa é culpada de um delito se ele se envolve em um ato sexual com outra pessoa ... e a outra pessoa tem, na verdade, menos de 12 anos de idade.

Co-autor Ruth Bader Ginsburg, 'Sex Bias in the US Code' relatório, página 102

De uma forma bastante estranha, o romance de Nabokov, que foi abusado no início dos anos 1960 para a produção de um filme de Hollywood com o mesmo título, aparece de repente no ano de 2007 na Modern Library Best 100 List, onde ficou em quarto lugar - cerca de ano depois de do bilionário Epstein foi indiciado na Flórida pela primeira vez.

Epstein foi condenado levemente em 2008abusado de garotas adolescentes também durante seu passe livre 13 meses de tempo "preso". Juízes e promotores foram pressionados a manter o caso coberto o máximo possível, não apenas por causa da enorme influência que o dinheiro de Epstein foi capaz de comprar.

Em 2005, por cerca de 12 meses, o Departamento de Polícia de Palm Beach começou a investigar depois que os pais de uma menina de 14 anos se queixaram de que sua filha havia sido abusada sexualmente. Pouco depois, a polícia identificou mais de 20 meninas que foram abusadas também - uma delas disse à polícia que Epstein a usou mais de 50 vezes. Enquanto isso, algumas das garotas relataram a Epstein que haviam sido interrogadas pela polícia. O bilionário contrata imediatamente o famoso celebridade da TV Alan Dershowitz (democrata americano), que voou pessoalmente para falar com o promotor da Flórida, Barry Krischer, sobre o caso. Logo, os pais das meninas foram ameaçados e as latas de lixo do detetive de polícia foram revistadas pelos próprios "investigadores" de Epstein - ou melhor, por terroristas - de acordo com documentos judiciais.

Alan Dershowitz voou e encontrou-se em particular com o [Procurador do Estado] Krischer. E as travessuras que aconteceram, eu acho que nunca vi ou ouvi falar antes.

Polícia do Condado de Palm Beach

Advogado do Estado Krischer traz o caso na frente de um grande júri, que estranhamente retorna com apenas uma contagem em "solicitação de prostituição". O caso está prestes a ser abandonado sem nenhum custo para o Epstein. Em 2006, um detetive da polícia encaminhou o caso para o FBI, que também começou a investigar. O Procurador Federal dos EUA baseado em Miami, Alexander Acosta, se envolve. Ele garante que Epstein seja cobrado pelo menos no mínimo, com a necessidade de se registrar como agressor sexual dois anos depois, em 2008. A equipe jurídica do bilionário, montada com a ajuda do advogado Dershowitz, parecia valer a pena o investimento: Kenneth Starr, Jay Lefkowitz e depois também o ex-promotor estadunidense Bruce Reinhart, que deixou seu cargo em 1º de janeiro de 2008 para ajudar a confança de 2º de janeiro de 2008.

O ano de 2008 marcou um importante ano eleitoral nos EUA, no qual Barack Obama assumiu mais tarde a Casa Branca. Em 2006, o Partido Democrata dos EUA ainda favorecia Hillary Clinton como candidata à presidência, que no final teve que esperar mais oito anos por sua tentativa de candidatura presidencial nos EUA.



Neste retrospecto, as consequências do caso Epstein foram um fator perturbador naquela época - também para as muitas elites que estavam envolvidas com Epstein.

Entre essas pessoas em contato próximo com Jeffrey Epstein estava Ghislaine Maxwell, por exemplo, filha do magnata da mídia britânica Robert Maxwell. Ela teve um caso com Epstein e permaneceu perto dele por décadas. Ela é relatada como sendo onipresente e como sendo "muito forte" durante as interações sexuais com as garotas, de acordo com uma das vítimas chamada Virginia Roberts:

Maxwell era sobre sexo o tempo todo. Ela fazia sexo com garotas menores de idade praticamente todos os dias quando eu estava perto dela, e ela era muito forte. Primeiro eu tive atividades sexuais com ela quando eu tinha aproximadamente 15 anos na mansão de Palm Beach. Eu tive muitas atividades sexuais com ela nos próximos anos nas várias residências de Epstein, além de outros locais exóticos. Eu também observei que Maxwell fazia sexo com dezenas de garotas menores de idade. Muitas vezes ela me fez dormir com outras meninas, algumas muito jovens, com o objetivo de tirar fotos sexuais.

Virginia Roberts

Ghislaine Maxwell participou do <u>casamento de Chelsea Clinton</u> e está perto de Prince Andrews, que também estava em contato <u>com as meninas de Epstein</u>.

A seleção de garotas do bilionário não se limitou à sua ilha, à Flórida e à sua mansão em Nova York, é claro. Ele tinha modelos internacionais escaneados em todo o mundo e transformou alguns deles literalmente em escravos sexuais. Seu piloto de beleza possivelmente também, que se tornou não apenas uma ajuda de transporte essencial para o transporte de adolescentes de Epstein, mas provavelmente também um manipulador para a aquisição de fileiras aparentemente intermináveis ??de garotas de pista. Outra ajuda essencial de Epstein foi uma pessoa chamada Rachel Chandler, ou chandler, abreviada em comunicações eletrônicas. Alguns afirmam que esse sinônimo se assemelha não apenas ao nome dela, mas também ao manipulador de filhos de significado.

Em 2017, o bilionário pagou a três mulheres 5,5 milhões de dólares para encerrar uma ação contra ele. Epstein também é dono de uma fazenda no Novo México, onde certa vez afirmou - esperançosamente brincando - que quer espalhar seu DNA para o mundo inteiro impregnando o maior número possível de garotas.

Donald Trump baniu Epstein já em 2005 da sua residência em Mar-a-Lago, na Flórida, depois que Epstein atacou sexualmente uma das garotas de toalha. Trump também deixou de ter contato com o bilionário desde então, eles se conheciam antes como vizinhos ricos do ainda mais rico bairro de Palm Beach, na Flórida.

Por meio da Fundação Jeffrey Epstein IV, o bilionário também esteve no Comitê de 'Mente, Cérebro e Comportamento' da Universidade de Harvard por algum tempo.

Em 10 de agosto de 2019, Epstein foi encontrado morto em sua cela de prisão, segundo os investigadores, isso depois que ele tentou cometer suicídio algumas semanas antes e foi colocado em observação suicida. As câmeras da prisão de alta segurança estavam supostamente com defeito naquela noite em particular.

O suposto "suicídio" de Epstein não impediu que o caso se estabelecesse. Enquanto quatro investigações diferentes estão em andamento para descobrir as circunstâncias exatas da morte do bilionário, um juiz declara de uma maneira bastante ejaculante que a morte do bilionário é considerada um suicídio, elegantemente negligenciando muitas questões relativas à morte de Epstein. Até mesmo os advogados de Epstein questionaram a decisão inicial do juiz de Nova York.

Enquanto isso, novas notícias revelam que Epstein havia comprado dois pares de calcinhas de mulheres em 2008 durante sua prisão na Flórida e que uma agência francesa de modelos ajudou Epstein a entrar em contato com mais de 1000 garotas no passado. Algumas notícias perturbadoras sobre Alan Dershowitz também são adicionadas à pilha de casos, assim como as descobertas relativas a Bill Clinton.

Video ->

Coincidentemente, Epstein havia assinado seu testamento apenas dois dias antes de sua morte. Sua riqueza total vale mais de US \$ 500 milhões, agora nas mãos de seu irmão Mark Epstein. Um dos executores do testamento de Epstein é uma pessoa chamada Boris Nikolic, ex-principal assessor de ciência e tecnologia do fundador da Microsoft, Bill Gates.

Enquanto isso, Prinz Andrews está sendo arrastado para a questão de Epstein. Uma entrevista quase catastrófica da BBC de 2019 cria uma tempestade sobre toda a família britânica da coroa.
https://www.sun24.news/pt/espiritos-adolescentes-sobre-jeffrey-epstein-e-um-livro-chamado-lolita.html